

COPERVE
COMISSÃO PERMANENTE DO CONCURSO VESTIBULAR

CONCURSO
VESTIBULAR
UNIFICADO



Língua Portuguesa - Literatura Brasileira

--	--	--	--	--	--	--

Inscrição

Assinatura do Candidato

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
INSTITUTOS PARAIBANOS DE EDUCAÇÃO

**PROVA
DE
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**

Número de questões: 22

Duração: 4 horas

1ª PARTE – QUESTÕES DISSERTATIVAS: de 01 a 02. (Utilizar a “Folha de Resposta”.)

ATENÇÃO:

- *respeitar a norma gramatical culta;*
- *seguir o sistema ortográfico em vigor;*
- *apresentar letra legível;*
- *observar o número de linhas delimitadas;*
- *fazer, se necessário, o rascunho no espaço reservado, na “Folha de Resposta”.)*
- *apresentar a resposta no espaço determinado, pois não será corrigido o borrão.*

01. (Utilizar o Espaço 1 da “Folha de Resposta”.)

Sem copiar frases, **RESUMIR**, no espaço reservado, o texto abaixo:

Debaixo de um juazeiro grande, todo um bando de retirantes se arranchara: uma velha, dois homens, uma mulher nova, algumas crianças.

O sol, no céu, marcava onze horas. Quando Chico Bento, com seu grupo, apontou na estrada, os homens esfolavam uma rês e as mulheres faziam ferver uma lata de querosene cheia de água, abanando o fogo com um chapéu de palha muito sujo e remendado.

Em toda a extensão da vista, nem uma outra árvore surgia. Só aquele velho juazeiro, devastado e espinhento, verdejava a copa hospitaleira na desolação cor de cinza da paisagem.

Cordulina ofegava de cansaço. A Limpa-Trilho gania e parava, lambendo os pés queimados.

Os meninos choramingavam, pedindo de comer.

E Chico Bento pensava: – Por que, em menino, a inquietação, o calor, o cansaço, sempre aparecem com o nome de fome?

– Mãe, eu queria comer... me dá um taquinho de rapadura!

– Ai, pedra do diabo! Topada desgraçada! Papai, vamos comer mais aquele povo, debaixo desse pé de pau?

O juazeiro era um só. O vaqueiro também se achou no direito de tomar seu quinhão de abrigo e de frescura.

E depois de arriar as trouxas e aliviar a burra, reparou nos vizinhos. A rês estava quase esfolada. A cabeça inchada não tinha chifres. Só dois ocos podres, malcheirosos, donde escorria uma água purulenta.

Encostando-se ao tronco, Chico Bento se dirigiu aos esfoladores:

– De que morreu essa novilha, se não é da minha conta?

Um dos homens levantou-se, com a faca escorrendo sangue, as mãos tintas de vermelho, um fartum sangrento envolvendo-o todo:

– De mal-dos-chifres. Nós já achamos ela doente. E vamos aproveitar, mode não dar para os urubus.

Chico Bento cuspiu longe, enojado:

– E vosmecês têm coragem de comer isso? Me ripuna só de olhar...

O outro explicou calmamente:

– Faz dois dias que a gente não bota um de-comer de panela na boca...

Chico Bento alargou os braços, num grande gesto de fraternidade:

Por isso não! Aí nas cargas eu tenho um resto de criação salgada que dá para nós. Rebolem essa porqueira pros urubus, que já é deles! Eu vou lá deixar um cristão comer bicho podre de mal, tendo um bocão no meu surrão!

Realmente a vaca já fedia, por causa da doença.

Toda descarnada, formando um grande bloco sangrento, era uma festa para os urubus vê-la, lá de cima, lá da frieza mesquinha das nuvens. E para comemorar o achado executavam no ar grandes rondas festivas, negreando as asas pretas em espirais descendentes.

(QUEIROZ, Rachel de. *O Quinze*. 16. ed. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1973, p. 53-55)

02. (Utilizar o Espaço 2 da "Folha de Resposta")

REDIJA, no mínimo de vinte (20) linhas, sobre **UM** tema escolhido entre os seguintes:

- O valor da solidariedade.
- Um gesto de fraternidade.
- As vítimas da seca.

2ª PARTE – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA: de 01 a 20. (Perfurar no "Cartão-Resposta" a alternativa escolhida como resposta de cada questão.)

01. Considerando-se as afirmativas abaixo, sobre a produção literária durante o período colonial,

I – No século XVI, a literatura informativa de viajantes e cronistas europeus, bem como a produção dos jesuítas, com objetivos de catequese, são as primeiras manifestações literárias de nossa literatura.

II – Na prosa do padre Antônio Vieira, inspirada sobretudo nos textos bíblicos, predomina o cultismo, oposto ao estilo conceptista.

III – A produção poética de Cláudio Manuel da Costa revela a influência clássica de Camões e ao mesmo tempo é marcada pelo bucolismo, pela busca da simplicidade, seja na temática, seja no tratamento da linguagem.

pode-se dizer que é (são) verdadeira(s) apenas

- a) I b) III c) I e II d) I e III e) II e III

02. No estabelecimento da correlação entre os estilos literários e os momentos históricos indicados nas colunas

- | | |
|----------------|--|
| (1) Barroco | () Contra-Reforma / Invasões holandesas |
| (2) Arcadismo | () Liberalismo burguês / Lutas abolicionistas |
| (3) Romantismo | () Revolução Francesa / Ciclo da mineração |
| (4) Realismo | |

obtem-se a seqüência numérica

- a) 1,2,3 b) 1,3,2, c) 2,3,4 d) 2,4,1 e) 3,2,1

03. Analisando-se os três textos abaixo, de autores diversos,

*“Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino, escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!”*

.....XXXXXXXXXX.....

*“Infinitos espíritos dispersos,
inefáveis, edênicos, aéreos,
fecundai o Mistério destes versos
com a chama ideal de todos os mistérios.”*

.....XXXXXXXXXX.....

*“Lerás porém algum dia
Meus versos, d’alma arrancados,
D’amargo pranto banhados,
Com sangue escritos; e então
Confio que te comovas,
Que a minha dor te apiade,
Que chores, não de saudade,
Nem de amor, – de compaixão.”*

verifica-se que refletem, respectivamente, a orientação estética do

- a) simbolismo, modernismo, parnasianismo
- b) parnasianismo, simbolismo, romantismo
- c) parnasianismo, romantismo, simbolismo
- d) modernismo, parnasianismo, romantismo
- e) romantismo, simbolismo, modernismo

04. Considerando-se os autores citados e as características de suas obras, é verdadeira a afirmativa:

- a) O cunho humanitário e revolucionário dos versos de Castro Alves faz dele o principal poeta do Naturalismo.
- b) O mal-do-século, proveniente do gosto pelo sofrimento, pela desilusão, é característica marcante da poesia de Olavo Bilac.
- c) Monteiro Lobato dedicou-se apenas a escrever livros para crianças.
- d) A obra de Clarice Lispector, ao explorar o folclore, contribuiu profundamente para o desenvolvimento do regionalismo moderno.
- e) A questão social, a religiosidade, o cotidiano, a mulher, são temas fundamentais na poesia de Vinícius de Moraes.

05. A propósito de Machado de Assis, pode-se dizer que

- I – sua obra pode ser dividida em duas fases distintas: a do amadurecimento e a da maturidade, cujo divisor de águas é o romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.
- II – foi romancista, contista e poeta, além de ter deixado algumas peças de teatro e inúmeras críticas, crônicas e correspondências.
- III – notabilizou-se na literatura brasileira sobretudo como poeta, uma vez que toda a sua prosa está marcada pelas soluções estéticas já experimentadas pelo Romantismo.

Das afirmativas acima, é (são) verdadeira(s) apenas

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III

06. A respeito do Modernismo brasileiro, não é verdadeira a afirmativa:
- a) A Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo em 1922, tornou público o movimento modernista brasileiro.
 - b) Desconhecendo totalmente a contribuição das vanguardas européias, o Modernismo brasileiro, logo em sua primeira fase, procurou no interior do país, na simplicidade da vida do campo, a sua principal fonte de sustentação estética e ideológica.
 - c) No uso de um vocabulário simples e de uma sintaxe sem rebuscamentos, na utilização do verso livre, na valorização do cotidiano, o Modernismo brasileiro buscou a libertação dos modelos acadêmicos até então em vigor.
 - d) *Paulicéia Desvairada*, na poesia, e *Macunaíma*, na prosa, são duas produções típicas do movimento modernista brasileiro.
 - e) Os manifestos "Pau-Brasil", "Nhengaçu Verde-Amarelo" e "Antropofagia" são, cada um a seu modo, instrumentos utilizados pelos modernistas para divulgar uma arte que procurava penetrar na realidade brasileira.

07. As afirmativas abaixo a respeito de romances brasileiros

- I – A temática é a questão da seca no Nordeste, tratada em estilo simples, harmonizando-se a preocupação com o social e a análise psicológica dos personagens.
- II – Traz para a narrativa a vida de crianças marginalizadas, fazendo conviver a poesia e o documento, o pitoresco e a exigência de justiça social.
- III – Procura retratar a decadência de uma sociedade que vive a transição entre o engenho e a usina, numa narrativa marcada pelo memorialismo e pela imaginação.

podem ser feitas, respectivamente, sobre

- a) O Quinze, Fogo Morto, Capitães da Areia
- b) Fogo Morto, O Quinze, Capitães da Areia
- c) Capitães da Areia, O Quinze, Fogo Morto
- d) Capitães da Areia, Fogo Morto, O Quinze
- e) O Quinze, Capitães da Areia, Fogo Morto

08. "O último poema

Assim eu queria o meu último poema

Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais

Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas

Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume

A pureza da chama em que se consomem os diamantes mais límpidos

A paixão dos suicidas que se matam sem explicação."

Este poema de Manuel Bandeira

- I – denota simplicidade, marca da poética do autor, tanto na sua elaboração formal, quanto no seu conteúdo de significação.
- II – dispensa recursos tradicionais, como a rima, o esquema métrico e estrófico programado, e mesmo a pontuação, segundo os cânones modernistas.
- III – busca a imagem precisa, simples, para definir aquilo que deveria ser o último poema.

Das afirmativas acima, é (são) verdadeira(s)

- a) apenas I e II
- b) apenas I e III
- c) apenas II e III
- d) apenas II
- e) I, II e III

09. *"O mar ficava além da restinga, mas a lagoa mansa estava ali a dois passos. Da Casa Azul, ouvia-se o bater das ondas na praia, o gemer fundo do mar que nas noites escuras era soturno. A lagoa falava baixinho, cantava mais que gemia."*
(José Lins do Rego)

Quanto ao tipo de composição e, respectivamente, à figura de linguagem que predomina no texto acima, a alternativa correta é

- | | | |
|----------------|---|-------------|
| a) descrição | e | prosopopéia |
| b) narração | e | hipérbole |
| c) dissertação | e | prosopopéia |
| d) descrição | e | hipérbole |
| e) narração | e | eufemismo |

10. Em relação à concordância nominal, preenchem-se as lacunas dos textos

"Aqui tem os oitenta que faltavam. Estamos _____ ." (José de Alencar)

"Seus cabelos voavam, e elas _____ pareciam levitar." (Osman Lins)

"As camisas dos atletas têm uma cor diferente, parecendo as vermelhas _____ úmidas." (Osman Lins)

"Às vezes respondia com _____ de criada _____ ."
(Clarice Lispector)

com as formas:

- | | | | | |
|-----------|--------|-------|------------|-------|
| a) quite | mesmas | menas | má-criação | mesma |
| b) quite | mesmo | menos | malcriação | mesmo |
| c) quites | mesmas | menos | má-criação | mesmo |
| d) quites | mesmo | menas | má-criação | mesma |
| e) quites | mesmas | menos | malcriação | mesmo |

11. Usando-se as formas verbais na mesma pessoa, preenchem-se as lacunas

"_____ : se não _____ um sentimento na loucura, _____ louca." (Paulo Mendes Campos)

com

- | | | |
|------------|-------------|-----------|
| a) Escute | descobrires | acabarás |
| b) Escuta | descobrir | acabará |
| c) Escute | descobrir | acabará |
| d) Escutai | descobrires | acabareis |
| e) Escuta | descobrires | acabarás |

12. Em relação à classificação das orações subordinadas, as idéias sublinhadas nos textos abaixo

“Como tardava o criado, apanhei aborrecido um folheto...” (Raul Pompéia)

“Dona Custódia foi logo botando ordem na casa (...). Deslizava como uma sombra para lá, para cá.” (Fernando Sabino)

“Como o senhor deve saber, (...), contratamos uma firma de psicopotocratas...” (Luís F. Veríssimo)

expressam, respectivamente,

- | | | |
|-----------------|--------------|--------------|
| a) causa | comparação | comparação |
| b) conformidade | comparação | causa |
| c) causa | conformidade | modo |
| d) comparação | modo | conformidade |
| e) causa | comparação | conformidade |

13. Os prefixos não têm o mesmo sentido na alternativa

- a) ambivalência e anfíbio
- b) abeirar e acéfalo
- c) decair e cataclismo
- d) supercílio e hipertensão
- e) soterrar e hipotrofia

14. As funções sintáticas dos termos sublinhados nos trechos

“ ... se tiveres de ir a algum lugar, não te preocupe a vaidade fatigante...” (Paulo M. Campos)

“Olha a vela que passeia entre as ondas.” (Jorge Amado)

“Esta consideração fez-me chegar francamente à porta da loja, ... ” (Machado de Assis)

“Troquem-se tijolos por palavras...” (Vinícius de Moraes)

são, respectivamente,

- | | | | |
|------------|---------|---------|---------|
| a) sujeito | sujeito | objeto | sujeito |
| b) objeto | objeto | objeto | objeto |
| c) objeto | sujeito | sujeito | objeto |
| d) sujeito | sujeito | sujeito | sujeito |
| e) sujeito | objeto | sujeito | sujeito |

15. Reestruturados, os dois períodos abaixo

Aquelas crianças sofrem de certa enfermidade nervosa. Não me lembro do nome dessa enfermidade.

correspondem ao período único:

- a) Aquelas crianças sofrem de certa enfermidade nervosa de cujo nome não me lembro.
- b) Aquelas crianças sofrem de certa enfermidade nervosa de que não me lembro do nome dela.
- c) Não me lembro do nome dessa enfermidade nervosa cujas crianças sofrem.
- d) Aquelas crianças sofrem de certa enfermidade nervosa cujo nome não me lembro.
- e) Aquelas crianças sofrem de certa enfermidade nervosa que não me lembro do nome.

16. Transpostas para a voz passiva pronominal, as formas verbais sublinhadas nas frases

"Primeiro, seriam distribuídas pelo Pacífico e Atlântico várias unidades da Frota Americana." (Sérgio de Andrade)

"Foram respeitados os pavilhões independentes, do pátio." (Raul Pompéia)

"O incêndio foi propositalmente lançado." (Raul Pompéia)

passam, respectivamente, a

- | | | |
|----------------------|----------------|------------|
| a) distribuíam-se | respeitou-se | lançara-se |
| b) distribuir-se-iam | respeitaram-se | lançara-se |
| c) distribuir-se-iam | respeitaram-se | lançou-se |
| d) se distribuíam | respeitaram-se | lançou-se |
| e) distribuir-se-iam | respeitou-se | lançara-se |

17. Com relação à regência verbal, preenchem-se as lacunas dos textos

"Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações _____ ela me submetia." (Clarice Lispector)

"A máquina não possuía os instintos femininos _____ o herói gostava tanto. " (Mário de Andrade)

"Na posição _____ se achava, isto era necessário por causa das tribos selvagens... " (José de Alencar)

As idéias preestabelecidas na mente de uma criança são nela infundidas pelos adultos _____ convive.

com

- | | | | |
|----------|--------|--------|----------|
| a) a que | de que | que | com quem |
| b) que | de que | em que | que |
| c) a que | de que | em que | com quem |
| d) que | que | que | com quem |
| e) a que | que | em que | que |

18. Com relação à ordem dos termos da oração nos textos

I – *“Olhava eu o meu avô como se fosse ele o engenheiro.”* (José Lins do Rego)

II – *“Pela noite a dentro, (...), perseguiam-me as imagens várias do atribulado dia.”* (Raul Pompéia)

III – *“A velha (...) falou em alguma coisa, bebeu um gole de café e foi fumar no quarto.”* (Rachel de Queiroz)

IV – *“ – Com minha vida é que te meteste tu, cigana! ”* (Aluísio de Azevedo)
está(ão) na ordem direta

a) apenas I e IV b) apenas I e III c) apenas II d) apenas III e) I, II, III e IV

19. As lacunas dos textos

“É que não se usa galocha _____ mais de vinte anos.” (Fernando Sabino)

“De cada mil crianças brasileiras, 80 _____ 90 vão morrer antes de um ano de idade.” (Dalmo de Abreu Dalari)

Daqui _____ cinco anos vocês estarão formados.

“Os últimos dez anos não trouxeram progressos substanciais _____ qualidade do ambiente.” (UNEP)

são preenchidas, respectivamente, por

a) há	a	há	à
b) a	à	há	a
c) há	à	a	a
d) há	a	a	à
e) a	há	a	à

20. Transposta para o discurso indireto, a fala da personagem, no texto,

D. Edna dizia:

– O único que me entende nesta casa é meu neto, pois só ele sabe que eu não quero mal a ninguém.

passa a ser:

D. Edna dizia que

- a) o único que a entendia nesta casa era seu neto, pois só ele sabia que ela não queria mal a ninguém.
- b) o único que me entendia naquela casa era meu neto, pois só ele sabia que ela não queria mal a ninguém.
- c) o único que a entende nesta casa é seu neto, pois ele sabia que ela não queria mal a ninguém.
- d) o único que a entendia naquela casa era seu neto, pois só ele sabe que eu não quero mal a ninguém.
- e) o único que a entendia naquela casa era seu neto, pois só ele sabia que ela não queria mal a ninguém.

★

★

★

★

★